REDE **SENTINELA**

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE CIGARRINHA-DO-MILHO

# BOLETIM MENSAL DE MONITORAMENTO DE CIGARRINHAS DO MILHO

**Edição nº 10** — Boletim de Resultados - Outubro/2026

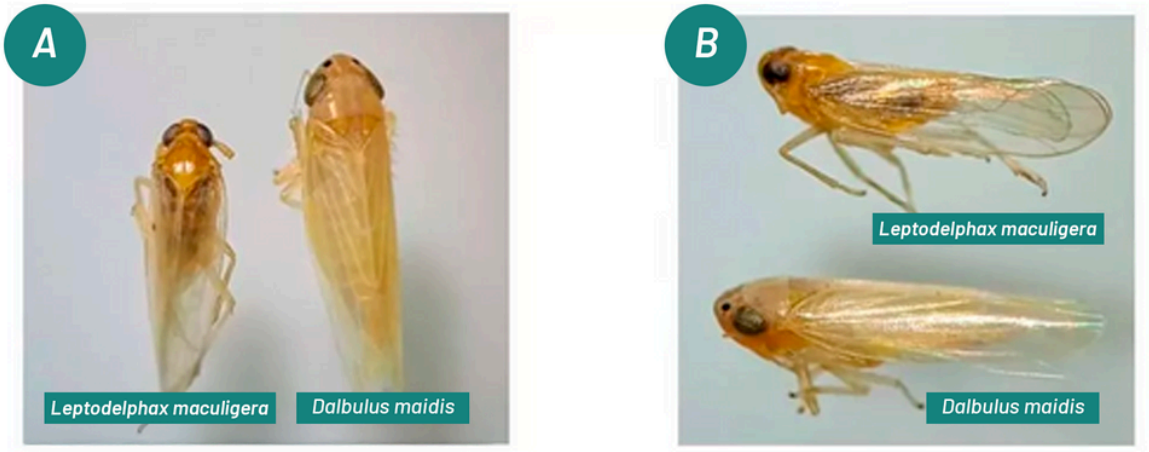
***Dalbulus maidis*** (cigarrinha-do-milho) é a principal cigarrinha associada à cultura do milho (*Zea mays*) e o vetor mais relevante dos patógenos responsáveis pelo complexo de enfezamentos, que comprometem significativamente a produtividade da cultura. Recentemente, a espécie ***Leptodelphax maculigera*** (cigarrinha-africana) foi registrada no Brasil e tem sido detectada em áreas de milho, embora ainda não seja caracterizada como praga-chave, com seu papel epidemiológico permanecendo em investigação.



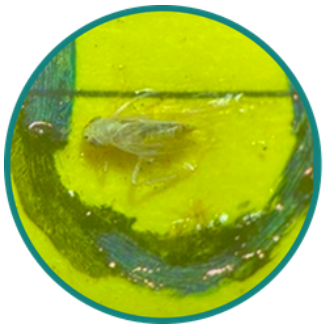
Na região Sudeste — incluindo polos produtores como Uberaba, Uberlândia e Conquista (MG), além de áreas do interior do estado de São Paulo, como Barretos — a produção de milho é expressiva, tornando o monitoramento de cigarrinhas uma ferramenta essencial para a tomada de decisão no manejo fitossanitário. Nesse contexto, este boletim tem como objetivo destacar a relevância do monitoramento e fornecer, mensalmente, informações técnicas de apoio a produtores e profissionais da área.

## IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES

### *Dalbulus maidis vs. Leptodelphax maculigera*




*Ferreira, K.R., Bartlett, C.R., Asche, M. et al. First Record of the African Species Leptodelphax maculigera (Stål, 1859) (Hemiptera: Delphacidae) in Brazil. Neotrop Entomol 53, 171–174 (2024).*





# ÁREA DE MONITORAMENTO




*As armadilhas estão dispostas no Triângulo Mineiro e na região norte de São Paulo*




*Ao todo, são 10 armadilhas distribuídas na região*

# ÁREA DE MONITORAMENTO




*Armadilhas de Uberaba - MG*

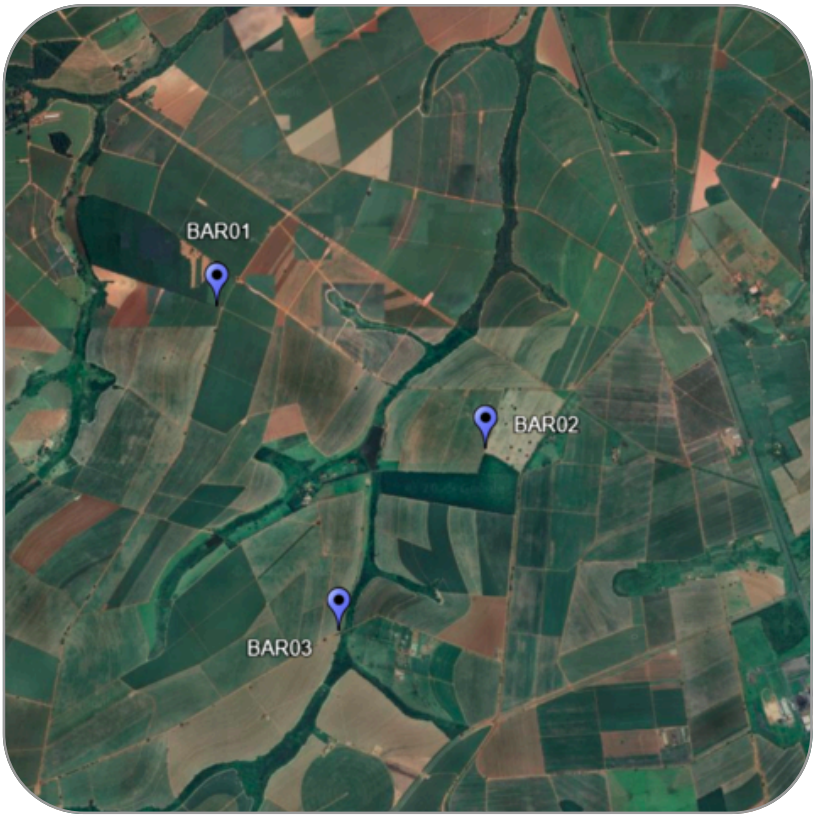



*Armadilhas de Uberlândia - MG*

# ÁREA DE MONITORAMENTO




*Armadilhas de Conquista - MG*




*Armadilhas de Barretos - SP*

# METODOLOGIA

O monitoramento das cigarrinhas é realizado por meio de armadilhas adesivas amarelas instaladas em diferentes municípios da região monitorada pela Rede Sentinela. As armadilhas são avaliadas quinzenalmente, com identificação morfológica dos insetos coletados em laboratório e registro sistemático dos dados por local e período de coleta.

Os resultados apresentados neste boletim referem-se ao período de maio de 2026 a outubro de 2026. A tabela apresentada a seguir sintetiza a média mensal de cigarrinhas por armadilha, permitindo a comparação entre os municípios monitorados ao longo do período avaliado.

Os gráficos apresentam os dados detalhados das coletas realizadas por quinzena, expressos como o número de cigarrinhas coletadas por armadilha por dia, possibilitando a análise da dinâmica temporal das populações nos últimos seis meses. Esse conjunto de informações visa fornecer uma visão integrada da ocorrência das cigarrinhas do milho, subsidiando o acompanhamento populacional e a tomada de decisão no manejo fitossanitário.



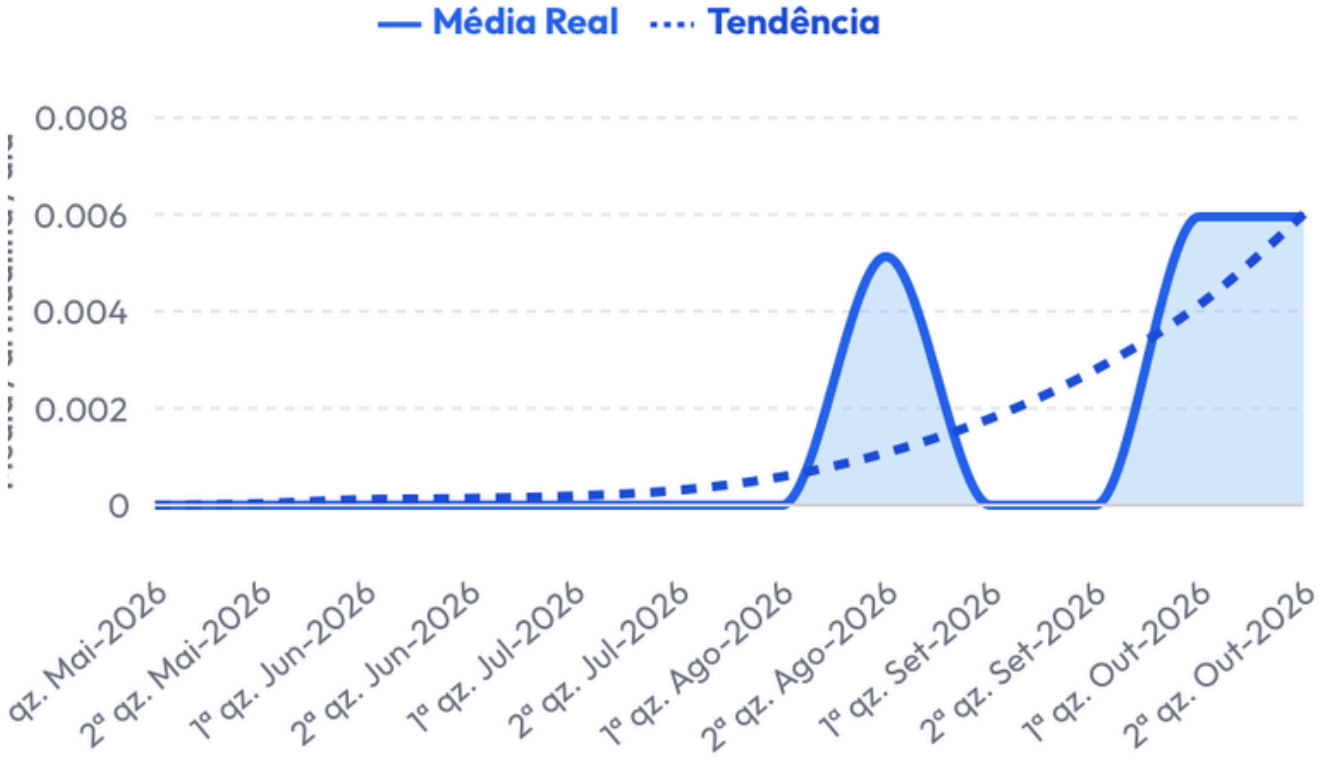
# RESULTADOS

| Local | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | CM[1] | CA[2] | CM[1] | CA[2] | CM[1] | CA[2] | CM[1] | CA[2] | CM[1] | CA[2] | CM[1] | CA[2] |
| Uberaba (MG) | 2,33 | - | 4,67 | - | 9,17 | - | 22,33 | - | 0,33 | - | 0,29 | 0,14 |
| Uberlândia (MG) | 47,30 | - | 43,70 | - | 60,20 | - | 191,60 | 0,10 | 4,80 | - | 1,43 | 0,14 |
| Conquista (MG) | 2,00 | - | 5,00 | - | 3,25 | - | 6,50 | - | 1,50 | - | 0,17 | - |
| Barretos (SP) | 1,50 | - | 3,11 | - | 4,17 | - | 2,33 | - | 0,17 | - | 0,17 | - |
| Total | 53,13 | 0,00 | 56,48 | 0,00 | 76,78 | 0,00 | 222,77 | 0,10 | 6,80 | 0,00 | 2,05 | 0,29 |

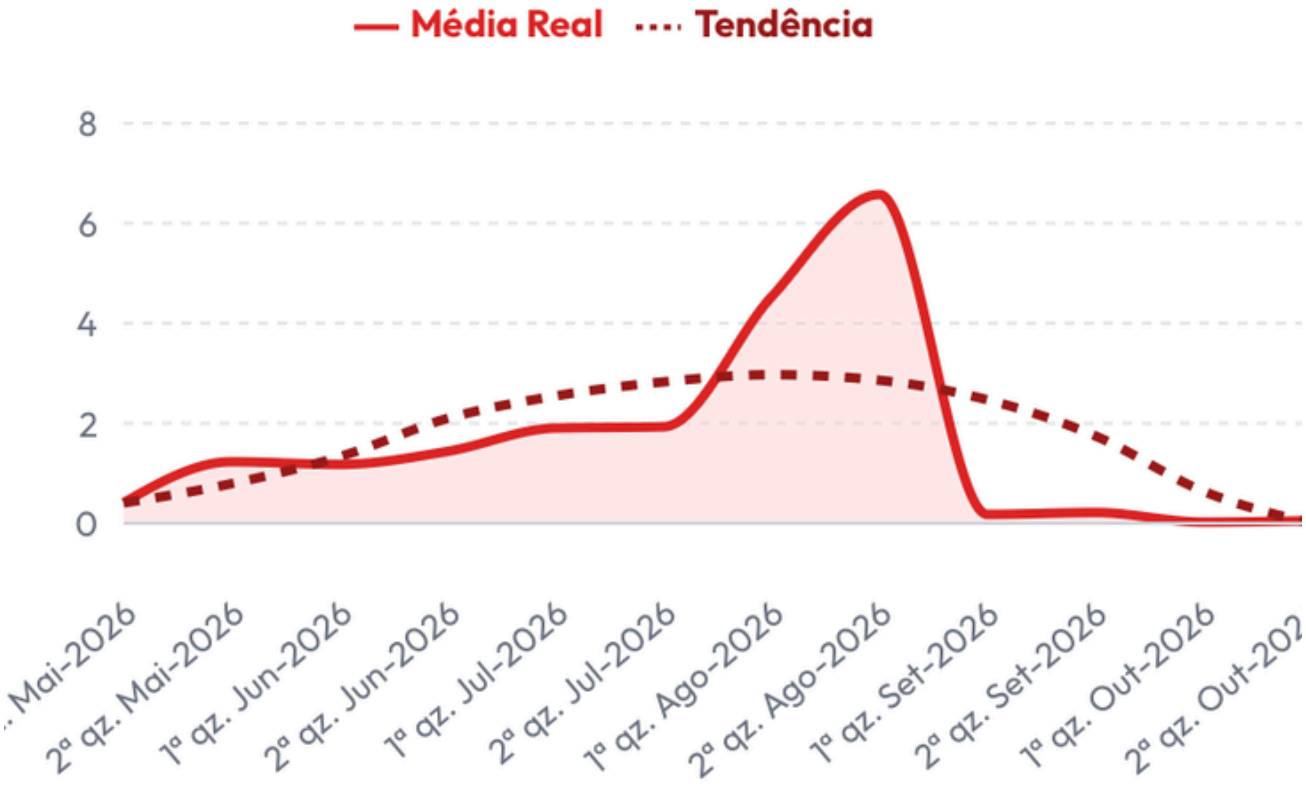
*Legenda: CM[1] = cigarrinha-do-milho; CA[2] = cigarrinha-africana*
**Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha.*

# RESULTADOS

## *Leptodelphax maculigera*




## *Dalbulus maidis*




**Os números refletem a média de insetos capturados por armadilha e dia (cigarrinhas . armadilha$^{-1}$ . dia$^{-1}$).*

# ANÁLISE

Em outubro, as capturas de *Dalbulus maidis* somaram 2,05 insetos por armadilha na região, contra 6,80 em setembro e 222,77 no pico de agosto: reduções de aproximadamente 70% e 99%, respectivamente. É o menor valor da série de 2026.

O aspecto mais relevante deste boletim é o comparativo histórico. Em outubro de 2025, primeiro mês de monitoramento da Rede, a soma das médias foi de 1,90 cigarrinha por armadilha, praticamente o mesmo patamar de 2026. Mesmo após um ano com picos muito superiores, a população retornou ao nível basal na implantação da safra de verão.

Uberlândia (MG) segue com a maior média da Rede (1,43), enquanto Uberaba (MG) (0,29), Conquista (MG) (0,17) e Barretos (SP) (0,17) mantêm capturas baixas e estáveis.



Do ponto de vista do manejo, população baixa não significa ausência de risco. Outubro coincide com a semeadura e a emergência das primeiras lavouras da safra 2026/27, fase de maior suscetibilidade ao complexo de enfezamentos, e poucos adultos infectivos bastam para a infecção precoce. Recomenda-se manter a eliminação de tigueras, o uso de produtos químicos e biológicos nas primeiras áreas e o monitoramento intensificado de V2 a V8.

Foram registrados dois exemplares de *Leptodelphax maculigera*, um em Uberaba (MG) e um em Uberlândia (MG), com ocorrência pontual e sem relevância na dinâmica populacional regional.

# REDE SENTINELA

OBSERVATÓRIO PARA MONITORAMENTO DE CIGARRINHA-DO-MILHO

**REALIZAÇÃO:**

FAZU

JULIAGRO

Fitowise
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DE PRECISÃO

COLEagro
MONITORAMENTO DE INSETOS AGRÍCOLAS

**APOIO:**

ABCZ

AGRIBELA
TECNOLOGIAS BIOLÓGICAS

Algar Farming

EPAMIG
Pesquisa Agropecuária

AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
MINAS GERAIS

INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

***Acesse o dashboard interativo da Rede Sentinela e consulte os dados por município, período e espécie.***

***www.rede-sentinela.app.br***